



Tecnologias Educacionais na BNCC: desmistificando o Pensamento Computacional

Juliana Souza Alves Brandão
Faculdade Laboro, São Luís - MA

Resumo

Em termos gerais, não temos uma única definição para pensamento computacional, diferentes comunidades usam diferentes formas de conceituar. No contexto educacional, A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o documento normativo que propõe o conjunto de aprendizagens essenciais esperadas que os estudantes, da Educação Infantil aos Anos finais do Ensino Fundamental, desenvolvam ao longo das etapas da Educação Básica. Diferente do currículo, a base é a meta a ser alcançada e as instituições de Educação Básica devem construir o seu currículo, tendo a BNCC como referência. Dessa forma, vamos investigar e compreender o que esse documento define sobre o termo pensamento computacional.

Palavras-chaves: BNCC, pensamento computacional e tecnologia.

Com a publicação da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em dezembro de 2017, a Ciência da Computação e Tecnologia foi definida como uma aprendizagem essencial durante a Educação Básica. Foi observada uma crescente tentativa, do setor privado e público, de sensibilizar gestores e facilitadores pedagógicos a respeito da importância dos conceitos da área da Computação nas instituições de ensino como uma ciência básica. No entanto, tornou-se perceptível a dificuldade e fragilidade dos facilitadores e/ou professores de conciliar as áreas do saber do seu componente curricular, com a escassez de dispositivos ou com a falta de intimidade no uso de recursos digitais.

No entanto, para desenvolver e conceituar o pensamento computacional, uma habilidade e conceito da área da Computação, não há obrigatoriedade do uso de dispositivos digitais. Falta compreensão da sociedade do significado da palavra Computação: não significa computador, tecnologia e nem conectividade ou internet. A computação é uma Ciência nova que estuda algoritmos (sequência de execução) e as suas aplicações em diversas áreas do conhecimento.

É válida a análise do primeiro parágrafo em que surge o termo pensamento computacional no documento base:



“Os processos matemáticos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem podem ser citados como formas privilegiadas da atividade matemática, motivo pelo qual são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Esses processos de aprendizagem são potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação) e para o desenvolvimento do pensamento computacional.” (p. 266).

A computação na educação básica traz novas formas de compreender, atuar e transformar o mundo. É notório também que a BNCC estabelece como alvo a potencialização dos estudos da Matemática a partir de elementos abstratos, representados em diferentes linguagens: algébrica, gráfica e materna. A BNCC ressalta que os estudantes:

“precisam traduzir uma situação dada em outras linguagens, como transformar situações-problema, apresentada em língua materna, em fórmulas, tabelas e gráficos e vice-versa”. (p. 271).

Em suma, não há como negar a validade da proposta de inserir a computação na Educação Básica. O desenvolvimento do pensamento computacional nas escolas, não têm a intenção de formar cientistas da computação, nem competir com outros conteúdos ou componentes curriculares. A intenção é complementá-los: trabalhar dentro da História utilizando QRCode, Arte e realidade aumentada ou realidade virtual, Biologia e processamento em nuvem, entre outras componentes e recursos. O foco principal é tornar o estudante um cidadão completo e realizado como um todo, que compreenda um pouco do que é a computação e não se sinta excluído no mundo digital no qual está inserido.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.

Sem autor: **Computação na Educação Básica**. Computacional. Disponível em: <https://www.computacional.com.br/#documentos>.

Associação Livro aberto: Disponível em: <https://umlivroaberto.org/producoes/ensino-fundamental/>.

